



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Deficiência De Vitamina A E Concentrações Séricas De Igf-1 Em Crianças Pré-escolares Portadoras Da Síndrome De Down Do Município De Ribeirão Preto (sp)

Autores: DÉBORA MÔNICA COSTA VIEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP); HÉLIO VANNUCCI (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP); CARLOS EDUARDO MARTINELLI JR. (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP); ALCEU AFONSO JORDÃO JR. (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP); IVAN SAVIOLI FERRAZ (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP)

Resumo: Objetivo: A deficiência de vitamina A (DVA) é importante fator na morbimortalidade infantil e provável causa de diminuição do crescimento linear em crianças. Crianças com Síndrome de Down (SD) possuem susceptibilidade aumentada às infecções - favorecendo a DVA - e apresentam estaturas menores quando comparadas com crianças sem a trissomia. O estudo teve por objetivo determinar a prevalência da DVA em crianças portadoras de SD entre ?24 meses e <72 meses de idade do município de Ribeirão Preto (SP); além disso, objetivou-se estudar a influência da DVA nas concentrações séricas do fator de crescimento semelhante à insulina-1 (“insulin-like growth factor-1” – “IGF-1”). Métodos: Estudo prospectivo transversal com 43 crianças portadoras de SD sem diarreia e/ou febre no momento do estudo. Imediatamente antes da administração oral de 600µg de palmitato de retinil, amostras de sangue foram obtidas para dosagens das concentrações séricas de retinol (A0) e IGF-1. Cinco horas após a primeira coleta, novas amostras de sangue foram obtidas para dosagem da concentrações séricas de retinol (A5) para a realização do teste RDR (“relative dose response”) para identificação da DVA. Para cálculo do RDR, aplicou-se a fórmula $[(A5 - A0) / A5] \times 100$. Resultados individuais maiores ou iguais a 20% indicam DVA. Medidas de peso e altura foram obtidas e comparadas com curvas de crescimento para crianças portadoras de SD. Resultados: 27.9% (12/43) das crianças apresentaram DVA. Não houve diferença significativa entre as médias das concentrações séricas de IGF-1 das crianças sem e com DVA (123,1 ng/ml e 98,5 ng/ml, respectivamente). Nenhuma criança apresentou desnutrição pela avaliação antropométrica. Conclusão: Elevada prevalência de DVA foi observada na população estudada. Não houve diferença entre as médias das concentrações séricas de IGF-1 em crianças com e sem DVA.